

Metodologia de Implementação do Programa

Mais Sucesso Escolar:

1. Projecto Turma Mais

2. Projecto Fénix

INTRODUÇÃO

No âmbito das medidas de combate ao insucesso escolar, o Ministério da Educação (ME) lançou um programa de apoio ao desenvolvimento de projectos de escola para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objectivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos.

Para este efeito, são apresentados dois projectos (Projecto Fénix e Projecto Turma Mais), já aplicados em anos lectivos anteriores, e que poderão servir de modelo para a concretização das propostas de cada escola.

	PROJECTO FÉNIX	PROJECTO TURMA MAIS
Quais os destinatários do Projecto?	Adequa-se a todos os ciclos e a todos os anos de escolaridade do Ensino Básico.	Adequa-se a todos os anos de escolaridade do ensino básico podendo ainda esta metodologia de organização ser usada no ensino secundário.
Como se organizam as turmas?	O projecto prevê que a constituição das turmas seja realizada mediante critérios que privilegiem uma homogeneidade relativa das mesmas. Duas turmas (ou mais), por cada ano de escolaridade (turmas Fénix), são constituídas por alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, ou histórico menos bem sucedido às disciplinas estruturantes do Ensino Básico, para que possam usufruir da modalidade de apoio Ninho (descrito em seguida). Quanto maior o número de turmas Fénix organizadas, face ao número de turmas desse ano de escolaridade, mais confortável e facilitado será o trabalho docente. Estes critérios não são aplicáveis no 1º ciclo.	Será criada uma turma a mais por cada 3 a 4 turmas de origem. Os docentes da TurmaMais deverão ser os mesmos das turmas de origem para acompanharem os alunos nas fases do seu progresso e mais facilmente coordenarem o acompanhamento dos conteúdos programáticos em todas as turmas. Caso seja completamente impossível o docente das turmas de origem ser o mesmo da TurmaMais devem os dois docentes leccionar em par pedagógico na TurmaMais. Cada ano intervencionado pelo projecto deve ter um coordenador sendo de toda a utilidade que o coordenador geral do projecto de cada escola tenha lugar no Conselho Pedagógico. Para se formarem grupos de alunos algo homogéneos deverão consultar-se as avaliações obtidas nos anos lectivos ou períodos anteriores, auscultar-se a opinião dos docentes em cujas disciplinas o aluno tenha mais dificuldades e se necessário o próprio aluno e o encarregado de educação. Sempre que as turmas de origem sejam frequentadas por alunos com NEE estes devem permanecer nessas turmas nas quais terão, eventualmente, os seus professores de apoio, e desenvolverão as metodologias de trabalho próprias, as

	PROJECTO FÉNI X	PROJECTO TURMA MAIS
		possíveis adaptações curriculares ou beneficiarão das condições especiais de avaliação a si reservadas.
Qual a modalidade de apoio aos alunos?	Os alunos são agrupados, temporariamente, em grupos de dimensão reduzida, num outro espaço-sala mas no mesmo tempo lectivo das disciplinas de intervenção (Ninhos). Existem dois Ninhos, com diferentes níveis de proficiência, por cada disciplina de intervenção (LP, Mat e Ing) para cada ano. Este grupos permitem um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado, procurando sempre que os alunos atinjam uma aprendizagem efectiva que lhes permita regressar à turma de origem/"mãe", ou que lhes permita desenvolver competências de um maior nível de proficiência.	Todos os alunos das turmas de origem serão convidados a integrar a turma de apoio em grupos previamente seleccionados. Os grupos de frequência da TurmaMais deverão integrar este espaço de apoio através de uma rotação inspirada no seguinte modelo: <ul style="list-style-type: none"> - primeira metade do primeiro período – alunos de nível 5 - segunda metade do primeiro período – alunos de nível 2/3 - primeira metade do segundo período – alunos de nível 4 - segunda metade do segundo período – alunos de nível 3 - terceiro período - alunos em risco de retenção
Como se organizam os horários?	O horário dos alunos é o mesmo durante todo o ano lectivo, não sofrendo qualquer sobrecarga lectiva. O aluno que é encaminhado para o(s) Ninho(s) apenas usufrui desse apoio num outro espaço-sala e ao mesmo tempo que a turma está a usufruir das aulas da mesma disciplina.	No tempo de frequência do Projecto TurmaMais o aluno fica sujeito a um novo horário com o desenho curricular igual aos das turmas de origem. Deverá ser dada particular atenção à elaboração do horário de cada TurmaMais para que o mesmo seja atraente para os alunos. Evitam-se assim constrangimentos desnecessários aos alunos ao saírem das suas turmas de origem.
Como se faz a gestão do currículo?	Os docentes, em Departamento, fazem a gestão do currículo, identificando o que consideram fundamental para que os alunos possam atingir as competências essenciais de ciclo.	A gestão do currículo é facilitada pelo facto do docente da turma de origem ser o mesmo da TurmaMais. Na TurmaMais são leccionadas todas as disciplinas e áreas curriculares não disciplinares das turmas de origem. Os conteúdos a ser leccionados na TurmaMais serão exactamente os mesmos dos leccionados nas turmas de origem no mesmo espaço de tempo, cabendo aos professores a escolha das metodologias e das propostas de trabalho que julguem mais conveniente, de acordo com a especificidade de cada grupo.
Quais as modalidades de avaliação do	A avaliação do progresso escolar dos alunos deve privilegiar várias dimensões: académica, comportamental, relacional, emocional e ao nível do envolvimento.	As modalidades de avaliação a serem usadas para medirem a progressão dos alunos serão a avaliação diagnóstica, formativa e sumativa baseadas nas informações recolhidas

	PROJECTO FÉNIX	PROJECTO TURMA MAIS
progresso escolar dos alunos?	A dimensão académica, para além das avaliações diagnóstica, formativa e sumativa realizadas pelos docentes, deverá contar com instrumentos de avaliação/aferição produzidos pelo GAVE. Em relação aos 4.º, 6.º e 9.º anos, as Provas de Aferição e os Exames Nacionais, são também um elemento de avaliação do progresso dos alunos.	através de listas de verificação de atitudes e valores e competências e saberes, testes, trabalhos, oralidade, actividades físicas e experimentais, etc As avaliações formais realizadas nas turmas de origem e na TurmaMais devem abranger os mesmos conteúdos e apresentar um grau de dificuldade semelhante. Antes de cada mudança de grupo de alunos a frequentar a TurmaMais deverá realizar-se pelo menos uma avaliação formal, quer nas turmas de origem, quer na TurmaMais.
Que entidade realiza a avaliação externa do desenvolvimento do Projecto?	Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa	Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP) da Universidade de Évora

Outros participantes

O trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e de Psicologia está particularmente dirigido aos alunos das turmas envolvidas no Projecto, procurando responder, de forma complementar ao serviço docente, às dificuldades académicas, comportamentais e sócias destes alunos.

Indicadores seleccionados para avaliar o impacto do projecto nos resultados escolares dos alunos envolvidos

Concebendo o sucesso escolar de uma forma multidimensional, estão seleccionados dois tipos de indicadores:

- Indicadores relacionados com o sucesso académico:
 - a) Taxa de sucesso às disciplinas de intervenção;
 - b) Taxa de insucesso;
 - c) Taxa de in/sucesso nas restantes disciplinas por turma/ano de escolaridade em que há intervenção do projecto;
 - d) Qualidade do sucesso nos anos de escolaridade alvo de intervenção (nº de níveis 1, 2, 3, 4 e 5 nas classificações de final de ano; nº de alunos sem níveis inferiores a 3; nº de alunos só com níveis 4 ou 5 nas classificações de final de ano; média das classificações dos alunos no final de ano;
 - e) Classificações obtidas nas provas de aferição (4.º e 6.º) e nos exames nacionais (9.º).
 - f) Classificações obtidas nas provas GAVE (valor médio, desvio padrão)
 - g) Progresso de resultados tendo em conta análise longitudinal (no 6.º ano e seguintes).

- Indicadores específicos:

Haverá lugar à consideração de indicadores específicos de cada projecto (dependendo dos objectivos assumidos pelo mesmo). Estes indicadores reportam-se a dimensões que indirectamente sejam consideradas instrumentais para a consecução da diminuição do insucesso pretendida, ou que pura e simplesmente se refiram ao desenvolvimento de outras funções da escola (como por exemplo as funções: socializadora, personalizadora, igualizadora,...). Tais dimensões serão, sempre que possível, medidas através de instrumentos padronizados, produzidos pelo GAVE.

- a) Taxa de Participação dos Encarregados de Educação;

- b) Índice de assiduidade;

- c) Indicadores relacionados com o Clima de Escola (medido através de um instrumento global que verse: sentimento de securização, bem-estar psicológico, auto-estima, valorização da escola, relação pedagógica, relação interpessoal, comportamento, apoio às aprendizagens).

- d)

Os indicadores referidos neste ponto deverão ser aferidos no final de cada ano lectivo e, para aqueles em que houver cabimento, no início do mesmo.